




ec.

Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Junho de 2018

ano 132 | nº 6 | Distribuição Gratuita 

MEIO AMBIENTE

Os cuidados com a criação de Deus!

Página 8



ENTREVISTA

Conheça a história do bombeiro metodista que esteve na operação no Largo do Paissandu.

Página 4

SOCIAL

Metodistas de Matinhos reformam escola pública.

Página 12



COMENTÁRIOS

Edição de Maio de 2018

Pentecostes

Como é bom ler e entender o contexto bíblico sobre o Pentecostes. Infelizmente algumas pessoas acreditam que o Pentecostes é apenas o que está registrado em Atos dos Apóstolos.

Solange Aparecida de Souza
Belo Horizonte/MG

Episcopal

Não é fácil seguir com integridade os caminhos da luz. A Bispa Marisa nos alerta para essa realidade em um mundo que nos oferece tantas coisas para nos tirar da presença de Deus. Na luz sempre!

Maria dos Anjos Ferreira
Fortaleza/CE

Coração Aquecido

Celebrar 280 anos da experiência de Wesley é um momento muito especial. John Wesley foi um reformador de seu tempo. Precisamos de homens e mulheres como Wesley e sua mãe, que possam fazer a diferença na sociedade.

Roque dos Santos Araújo
Rio de Janeiro/RJ

Capelania

Há muitas formas de servir a Deus. A Série sobre Capelania tem sido um caminho de instrução e despertamento de novos dons. Que venham novas séries com novos temas para que o povo metodista possa despertar ainda mais.

Rogério Albuquerque da Silva
Campinas/SP

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://goo.gl/o79p4H>

Meio Ambiente

No dia 5 de junho celebra-se o Dia Mundial do Meio Ambiente. A Igreja Metodista tem se preocupado com essa temática há algum tempo. O próprio Expositor Cristão já abordou sobre o assunto em anos anteriores. Desde 2011, época em que o 19º Concílio Geral estabeleceu criar as ênfases missionárias e, dentre elas, uma que fosse direcionada especificamente para o cuidado do Meio Ambiente, que algumas ações isoladas estão acontecendo.

O texto no Plano Nacional Missionário (PNM) está claro ao tratar dos objetivos da ênfase missionária que abordam especificamente esse assunto. O documento destaca o apoio às organizações que estejam voltadas a programas de sustentabilidade, além de desafiar homens e mulheres a exercerem o papel de mordomo da criação à luz do evangelho. Também enfatiza que os documentos da Igreja possam abordar a temática na perspectiva de que o projeto de Deus não é individualista, mas coletivo, envolvendo toda a criação. Por fim, conscientiza cada metodista a ter compromisso com o meio ambiente e alerta o povo metodista sobre a importância da preservação da natureza.

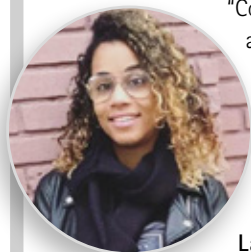


As estatísticas são assustadoras. Para ter uma ideia, em 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) trouxe a expectativa de que a gestão pública brasileira, de forma geral, iria se redimir dos constantes equívocos ao longo de décadas. Na realidade, já em 2018, nota-se que uma cultura de inoperância permanece e fragiliza a concretização dessas mudanças em boa parte do país. São cerca de 3 mil lixões ou aterros sanitários controlados que estão espalhados pelo país fora em mais de 3,3 mil municípios. Ao todo eles recebem mais de 30 milhões de toneladas de resíduos urbanos anualmente (41,6%). Os números são da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública (Abrelpe) e fazem parte do documento Panorama de Resíduos Sólidos 2016. Os gases tóxicos, chorume e trabalhadores em condições insalubres compõem esse cenário obsoleto ainda em vigor.

Espero que esta edição desperte em você e em sua comunidade local ações práticas que possam gerar frutos para o cuidado para com a criação de Deus!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão

OPINIÃO | MEIO AMBIENTE



"Como nos diz a Bíblia em Romanos 8.19: 'Porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus', é necessário nos preocuparmos e cuidarmos do meio ambiente. Dessa forma manifestamos a glória de Deus, ou seja, ao olharmos para o meio ambiente contemplamos o próprio Criador."

Laís Bessa | Seminarista S. B. do Campo/SP



"Como pastores/as, temos que ser padrão de algumas coisas, por exemplo, eu não permito que a igreja misture papéis e plásticos com comida. Tínhamos um projeto local de reciclagem. Precisamos vivenciar na prática com a igreja, por exemplo, sem abusar dos copos descartáveis, entre tantas outras ações que podemos fazer."

Sérgio de Oliveira Campos | Pastor em Goiânia/GO



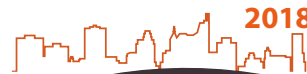
"No milagre da multiplicação dos cinco pães e dois peixinhos (João 6), nós aprendemos com Jesus Cristo a descartar de maneira responsável as sobras; também em nossas diversas igrejas locais estamos educando o nosso povo a fazer o descarte responsável de materiais descartáveis e outros; a exercer uma mordomia cristã responsável."

Bispo Roberto Alves de Souza | Presidente da 4ª Região Eclesiástica



"Com um pouco de criatividade, podemos desenvolver ações que podem fazer toda a diferença em nossas comunidades de fé, como exemplo: podemos criar uma coleta seletiva destinando todos os resíduos para uma reciclagem e, além disso, podem gerar recursos para beneficiar algum projeto social da própria igreja."

Georg Emmerich | Pastor em Natal/RN



Nos caminhos da missão servem com integridade

Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Igreja Metodista
www.metodista.org.br

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)
[/sedenacionalmetodista](#)

[@jornal_ec](#)
[@metodistabrasil](#)

[/jornalEC](#)
[/metodistabrasil](#)

[/jornal_ec](#)
[/metodistabrasil](#)

[\(11\) 98335-9034](#)

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do Jornal Expositor Cristão:
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Luis Mendes, Pr. Odilon Chaves,
Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Marketing e Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos e Carolina Cardena
Foto de Capa: bestdesigns/iStock.com
Arte: Fullcase Comunicação

Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

O Colégio Episcopal é representado em posse de diretor-Executivo da SBB



© EMÍLIO FERNANDES

Redação EC

A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) promoveu no dia 16 de maio a Solenidade de Ação de Graças pela posse do Rev. Dr. Erní Walter Seibert como diretor-executivo da organização. Representantes da Igreja Metodista e da Angular Editora estiveram presentes no evento, considerando o relacionamento de longa data que a Igreja cultiva com a SBB. O evento aconteceu no Museu da Bíblia, em Barueri/SP, e também contemplou o momento de gratidão pelo trabalho realizado pelo Rev. Dr. Rudi Zimmer, ex-diretor-executivo da SBB.

O Bispo Stanley da Silva Moraes destacou em conversa com o Expositor Cristão alguns/as dos/as metodistas que já atuaram na Sociedade Bíblica. “A SBB é a que nos fornece há 70 anos as bíblias que usamos. O primeiro diretor-geral (da SBB) foi metodista e sempre estivemos envolvidos/as. Temos muitos projetos com eles/as hoje”, explicou o Bispo, citando pessoas como o Dr. Aldo da Silva Fagundes, líder leigo da Igreja Metodista, que foi presidente da SBB de 1976 a 1991, quando foi eleito Presidente de Honra, título que possui até hoje.

O Bispo Cesar Dacorso Filho, primeiro bispo brasileiro da Igreja Metodista no país, foi também o primeiro presidente da SBB, eleito em 1948. Ele, que foi pastor em diversas igrejas no Brasil, é lembrado na publicação “História da Bíblia no Brasil”, pelo Rev. Luiz Antonio Giraldi.

Durante o evento, representantes da Igreja Metodista tiveram a oportunidade de homenagear o Rev. Dr. Rudi Zimmer com a medalha dos 150 anos de metodismo em terras brasileiras, celebrados em 2017.

O Bispo Honorário Stanley Moraes, a secretária-executiva do Colégio Episcopal, Pastora Giselda Matos, o presidente da 3ª Região Eclesiástica, Bispo José Carlos Peres, e o editor da Angular Editora, Pastor Emílio Fernandes Júnior, participaram da solenidade.

O Expositor Cristão produziu uma reportagem completa para o programa Giro de Notícias, podcast semanal que vai ao ar toda sexta-feira. Para ouvir acesse www.expositorcristao.com.br. **ec.**

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Emanuel Adriano Siqueira
Presidente da 7ª Região Eclesiástica



© FÁBIO H. MENDES

Ações da Igreja e os cuidados com o meio ambiente

“Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para cultivar e guardar” (Gênesis 2.15)

“Você nunca saberá que resultados virão da sua ação, mas se você não fizer nada, não existirão resultados” (Mahatma Gandhi)

A expectativa de Deus a respeito da raça humana com a sua criação infelizmente não se realizou; cultivamos o “jardim”, mas não guardamos nem cuidamos dele. Como consequência, o planeta dá sinais de adoecimento e esgotamento.

Cuidamos de maneira irresponsável de nosso planeta e de seus recursos, e isso tem trazido graves consequências ao nosso mundo e à vida nele. Já se tornou comum o relato de secas e inundações, ondas de calor ou de frio, queda ou aumento brusco da temperatura ambiente, florestas em chamas, com consequente perda de vida em todos os casos.

Segundo informação de várias ONGs, só 0,003% da água de nosso planeta é própria para consumo, sendo que hoje vários mananciais estão poluídos, ou correm esse risco. Um terço da população mundial não tem acesso à água tratada.

O aumento da temperatura global é uma realidade, bem como suas consequências, por exemplo, a seca extrema do rio São Francisco, assim como a seca em alguns reservatórios do estado de São Paulo, o que levou ao racionamento.

Há também a incidência maior dos raios solares ultravioletas sobre a crosta terrestre com danos acumulativos irreversíveis aos olhos, pele e sistema imunológico. Esses raios também são considerados um dos grandes responsáveis pelo melanoma, um tipo de câncer de pele. Um terço dos cânceres diagnosticados no Brasil em 2016, segundo o site da Sociedade Brasileira de Dermatologia, foi o câncer de pele.

Em vista de tudo isso, é necessário que o povo que se chama pelo nome de Deus se envolva com dedicação na luta pelo ambiente (sua preservação e renovação). O texto de 2 Crônicas 7.14 diz que se o povo que se chama pelo nome de Deus tiver uma atitude, Ele vem e sara a nossa terra.

Temos ouvido o testemunho dessa ação de Deus em alguns lugares, talvez o mais conhecido desses testemunhos de renovação do ecossistema seja das Ilhas Fiji.

Queremos aqui sugerir pequenas ações que a médio e longo prazo podem produzir bons resultados e sarar nossa terra.

“Cuidamos de maneira irresponsável de nosso planeta e de seus recursos, e isso tem trazido graves consequências ao nosso mundo e à vida nele. Já se tornou comum o relato de secas e inundações, ondas de calor ou de frio, queda ou aumento brusco da temperatura ambiente, com consequente perda de vida em todos os casos”

1. Que possamos desenvolver e incentivar na Escola Dominical a educação ambiental junto a nossas crianças e conscientização ambiental dos/as adultos/as.

2. Incentivo entre o povo metodista à coleta seletiva do lixo e à reciclagem; com conscientização e programas desenvolvidos em nossas igrejas e campos missionários.

3. Incentivo entre o povo metodista para a utilização de garrafas e sacolas reutilizáveis (retornáveis).

4. Troca de lâmpadas incandescentes por fluorescentes, ou de led, visando à economia de energia, bem como de eletrodomésticos e eletroeletrônicos por similares que consumam menos energia em nossos imóveis e incentivo para que nosso povo faça o mesmo.

5. Incentivo ao cuidado com o verde, sendo que cada igreja local e campo missionário poderia promover anualmente uma campanha para plantio de árvores, de preferência num espaço público em parceria com o município.

Essas pequenas ações podem promover a conscientização do nosso povo, gerar uma cultura de cuidado com o meio ambiente e levar a ações futuras mais engajadas e efetivas na tarefa de cuidar de nosso planeta e seus recursos.

Que Deus nos abençoe nessa tarefa que Ele nos designou de cuidar e guardar o nosso planeta; e que Ele sare a nossa terra. **ec.**

Não foi Deus que derrubou aquele prédio!

No Dia Internacional da Cruz Vermelha, data marcada pela solidariedade e pela ajuda humanitária, trazemos aqui uma entrevista com o Sargento Diego, participante direto do socorro ao prédio que desabou no Largo do Paissandu, no dia 1º de maio. Diego é membro na Igreja Metodista em Santo Amaro.

Na madrugada do dia 1º de maio, a cidade de São Paulo acordou com a notícia do incêndio do edifício Wilton Paes de Almeida, um prédio de 24 andares próximo ao Largo do Paissandu. Poucas horas depois, o edifício, que pertence à União, mas abrigava uma ocupação de moradores/as sem-teto, viria a desabar segundos antes de o sargento Diego Pereira conseguir resgatar, do 15º andar, o morador Ricardo Pinheiro.

Diego Pereira da Silva Santos é do 1º Grupamento de Bombeiros, quartel da Vila Mariana. Conversamos com ele e com sua esposa, Débora Ribeiro Martins Pereira, sobre a tragédia do dia 1º de maio e sobre sua profissão e caminhada cristã.

Durante a semana toda Diego deu entrevista a vários veículos de comunicação contando os momentos dramáticos vividos durante o combate ao incêndio e a preocupação com o resgate das pessoas. “Eu consegui escutar ele gritando por socorro, mas o prédio desabou faltando 30 ou 40 segundos para a gente acabar o processo”, disse Diego.

No dia anterior, Diego havia entrado no batalhão e, no período da manhã, reuniu o grupo para fazer a conferência da equipe, passar algumas orientações e também fazer uma ora-

ção. Ele nos conta o seguinte: “Quem orou naquele dia, naquele serviço, foi o soldado Freitas, que estava na equipe, e ele pediu para que Deus estivesse à frente, preparando todo cenário, preparando toda ocorrência que fôssemos atender. Pediu também para que Deus estivesse nos protegendo, que Deus estivesse conosco sempre”, ainda sem saber das proporções do evento que enfrentaria durante a madrugada.

Segundo declaração do Secretário de Segurança Pública de São Paulo, Máximo Alves Barbosa Filho, em diversos meios de comunicação, o incêndio foi causado por um curto-circuito em uma tomada que ligava três aparelhos no quinto andar do prédio, na moradia de uma família com quatro pessoas. Uma imprudência que muitos de nós comentemos no nosso dia a dia, mas agravada ali pelas condições de habitação da ocupação, que aponta para um problema maior, a falta de moradia digna para muitos cidadãos e cidadãs nas grandes cidades, mesmo com o artigo 6º da Constituição Federal afirmando que a moradia é um direito social de todos os brasileiros e brasileiras.

O sargento Diego tem muita clareza dessa situação, quando declara que ficou muito chateado. “Infelizmente o prédio desabou e pegou fogo antes de desabar. Aquelas pessoas estavam morando em condições precárias e isso é o que me vem à cabeça. As pessoas que moravam lá já estavam sofrendo muito, o que me deixa mais chateado. E vem toda essa ocorrência, o incêndio, a vítima que estava do lado de



Diego junto com a esposa, Débora, e os dois filhos.

“Algumas pessoas podem achar que isso foi a vontade de Deus, que o prédio caísse, mas não, foi o livre-arbítrio do ser humano, é tudo questão do livre-arbítrio. Mas é tudo no tempo de Deus também, e para algumas pessoas é difícil entender isso”

fora pedindo socorro... Até chegar a esse momento, já teve muito sofrimento, mas foi só então que o mundo parou para olhar para aquele prédio, para aquelas pessoas”, desabafou Diego.

Diego é enfático ao dizer que “Não foi Deus quem desabou aquele prédio”. Ele pede para deixar isso bem claro. “Algumas pessoas podem achar que isso foi a vontade de Deus, que o prédio caísse, mas não, foi o livre-arbítrio do ser humano, é tudo questão do livre-arbítrio. Mas é tudo no tempo de Deus também, e para algumas pessoas é difícil entender isso”.

A fé e a família

Com uma fé firme e tranquila, Diego começou sua história com a Igreja em 2005, quando conheceu a técnica de enfermagem Débora Ribeiro Martins Pereira, hoje sua esposa, com quem teve a filha, Beatriz (9 anos), e o filho, Lucas (3 anos). O casal se conheceu na Praia Grande/SP, em um feriado em janeiro de 2005, quando Débora foi surfar e Diego era guarda-vidas. Ficaram amigos e o relacionamento caminhou para um namoro. Débora nos conta como foi o início do namoro. “Quando ele me pediu em namoro eu disse que a gente poderia começar a namorar na rua Conde de Itu, nº 99”. Esse é o endereço da Igreja Metodista em Santo Amaro, que tem um papel importante na vida do casal. Tanto Débora quanto Diego afirmam que a Igreja Metodista em Santo Amaro sempre foi uma família para eles, acolhendo-os em todos os momentos, tendo os membros da Igreja sempre junto, acompanhando-os em tudo.

Diego mudou-se para São Paulo e conheceu a família de Débora. Ele trabalhava como guarda-vidas temporário, mas

ainda não era bombeiro. Prestou concurso, com o incentivo da namorada e da igreja. “Eu tinha 18 anos quando comecei a frequentar a Igreja Metodista em Santo Amaro, então foi tudo acontecendo de forma sincronizada. Eu comecei a frequentar a Igreja, gostei muito, as pessoas me acolheram muito bem, como se eu já fosse da família, me senti muito em casa. Ingressei no corpo de bombeiros aos 19 anos e comecei o curso de formação de soldados, mas continuei frequentando a Igreja. Em 2007 nos casamos e a minha conversão foi nesse meio-tempo”.

Débora conta que na vivência com as pessoas da Igreja, Diego ia vendo como era ser cristão. Ele fez sua profissão de fé, se batizou, aceitou Jesus como seu Senhor e Salvador e, aos poucos, foi trazendo sua família. A fé firmada no coração do casal é expressa por meio das ações e palavras. De forma muito madura ambos encaram as dificuldades das profissões, tanto de bombeiro como de enfermeira, com alegria e verdadeiro sentimento de servir ao/próximo/a.

Débora relata que não é nada fácil ser esposa de um bombeiro. “Uma vez eu estava cansada do trabalho e falei ‘como você aguenta tantos cursos, trabalhar 24 horas?’, então ele me respondeu assim: ‘a diferença é que você faz aquilo que você gosta e eu faço aquilo que eu amo’. Essa foi a assinatura dele, de que ele ama o que faz mesmo, e é muito bonito de ver. Isso faz com que eu tenha paz, porque eu sei que ele faz com amor. Quando tem oportunidade, ele fala de Cristo. Ele relatou que em algumas ocorrências de tentativa de suicídio, até o endereço da Igreja ele passou para a vítima e a pessoa saiu estabilizada”, disse Débora.

O casal lembra de muitas situações difíceis, mas ressalta que Deus tem dado todo suporte por meio da Igreja. “A Igreja tem sido muito importante, o pastor Marcos (Marcos Antônio Garcia) tem sido bênção na nossa vida, ele tem sempre nos dado apoio, dado acompanhamento e está sempre presente com a gente”. São imensos os desafios da profissão, e geralmente os/as bombeiros/as chegam somente no momento final de uma sucessão de fatos que levaram até aqueles momentos cruciais, como o incêndio e queda do edifício e a tentativa de resgate daquele morador. **ec.**

Rogério Silva
Comunicação da 3ª Região



Sargento Diego, do Corpo de Bombeiros, fala com a imprensa no Largo do Paissandu em São Paulo.

© ROVENA ROSA / AGENCIA BRASIL

© ADANILIO VERFA / FOLHAPRESS

Metodistas mobilizam-se para ajudar vítimas de incêndio no Largo do Paissandu

Estudantes da Faculdade de Teologia estiveram no local logo após a tragédia

Sara de Paula

No dia 1º de maio, os/as moradores/as da região do Largo do Paissandu, na capital paulista, foram surpreendidos/as pelo incêndio no Edifício Wilton Paes, ocupado por mais de 300 pessoas. O prédio desabou instantes depois, deixando dezenas de famílias desabrigadas. Quatro vítimas fatais haviam sido identificadas até o fechamento desta edição: Ricardo Oliveira Galvão, de 38 anos; Francisco Lemos Dantas, de 56 anos; e os irmãos gêmeos Wendel e Werner, de 10 anos, cuja mãe, Selma Almeida da Silva, de 48 anos, continua desaparecida.

As questões acerca da legalidade da ocupação tiveram repercussão midiática nos principais veículos da imprensa. A estudante do 2º ano do curso de Teologia da Universidade Metodista de São Paulo Larissa Dantas teve outro olhar diante da tragédia. “Todos os eventos viram política, mas isso não significa que nós assumimos um partido político. É muito simples: houve um acidente, houve vítimas, e nós atendemos a uma necessidade urgente”, enfatizou.

Larissa foi a primeira pessoa do Centro Acadêmico John Wesley (CAJW) a visitar o local, um dia após a tragédia. “Eu estava em uma aula, e a professora comentou que ficou muito emocionada ao visitar as pessoas. Logo que saí da aula, fui até lá. É duro encarar a realidade de que existem milhares de pessoas nessa situação. Assim que voltei, mandei mensagem para o pessoal do CAJW perguntando se eles/as topavam fazer uma ação para arrecadar doações”, explicou. O grupo aceitou o desafio na mesma hora. No dia seguinte gravaram um vídeo convidando as pessoas para se unir à causa.

Fernando Andrade é assessor financeiro do CAJW. Ele acredita que o futuro corpo pastoral deve se mover nessa direção de forma permanente. “Eu acho que se nós, como pastor e pastora, não tivermos a sensibilidade de ajudar as pessoas, de perceber suas necessidades e colaborar com elas, não tem como dizer que vamos ser pastor/a um dia”, disse.

O presidente do CAJW, Bruno Tavares, não esperava que a mobilização pudesse ter a proporção que alcançou. “As doações até dia 4 de maio já estavam acontecendo, mas, logo após uma conver-



© ARQUIVO FATEO

sa com o Expositor Cristão, as igrejas começaram a entender, a ouvir, assistiram ao vídeo que divulgamos e começaram a se mobilizar”, disse Bruno. Segundo o presidente do CAJW, não foi somente a Igreja Metodista que contribuiu. “Outras denominações também nos procuraram para saber como seria feito, então muitas das doações vieram direto das igrejas para a Faculdade de Teologia”, afirmou.

Isabelle de Freitas, pastora acadêmica na Catedral Metodista de São Paulo, esteve junto com os/as estudantes na ocasião. “Já entendia e já sabia da necessidade que eu tinha como cristã, mas quando chegamos lá, ficamos bem surpresos/as com tudo. É uma situação muito triste mesmo, de trazer angústia aos corações”, lamentou.

Doação

No dia 8 de maio, os/as estudantes levaram o material arrecadado para a filial da Cruz Vermelha. Foram necessários mais de 100 sacos plásticos grandes, uma perua Kombi e mais dois carros para levar as doações de roupas, brinquedos, materiais de higiene pessoal, alimentos não perecíveis, garrafas e galões de água. Todo material foi doado pela comunidade acadêmica e por igrejas da região e do interior de São Paulo. Além disso, os/as estudantes receberam doações em dinheiro para comprarem o que faltasse. Os valores foram investidos em mantimento e água, que completaram as doações.

IGREJA DO JARDIM ARISI ARRECADADA DOAÇÕES E FAZ EVANGELISMO NA REGIÃO



© DIVULGAÇÃO

A Igreja Metodista do Jardim Arisi, que já tinha um bazar marcado na semana em que aconteceu o incêndio, resolveu, em conjunto, doar toda a arrecadação do evento para as famílias que foram vítimas do desabamento. O pastor Oswaldo de Oliveira Santos Junior contou que o ministério social da Igreja organizou todo o material e levou para a Cruz Vermelha no dia 7 de maio. “A quantidade de material arrecadado foi capaz de encher um carro com roupas e brinquedos. Nós seguimos agora recolhendo materiais de higiene pessoal, que

é o que observamos ser uma necessidade bem urgente para as pessoas”, disse o pastor.

No dia 19 de maio, membros da Igreja se uniram para realizar um dia de evangelismo junto às vítimas do desabamento. Preocupados/as com a qualidade do trabalho, divulgaram as orientações para que os/as participantes pudessem atender da melhor maneira as famílias no local. O texto incluía detalhes como: “Escute as pessoas e procure terminar o diálogo sempre com uma oração pessoal”.

Daiane Chagas Rodrigues, da 6ª Região Eclesiástica, comentou sobre o momento da entrega. “Eu fiquei impressionada com a resposta das pessoas. Nós imaginávamos que conseguiríamos mobilizar talvez a Universidade Metodista, como o Centro Acadêmico de um dos cursos, mas não tantas igrejas e pessoas”, compartilhou surpresa.

Já Lucas Soares Macedo, que está no primeiro ano do Curso de Teologia, lembrou as ações que fez em Vitória da Conquista/BA. “Fiz evangelismo local com pessoas em situação de rua, mas foi aqui que pude perceber o quanto a vida dessas pessoas é importante. Não é só pelo fato de o prédio ter desabado, mas por ver que elas precisam de uma palavra de amor e conforto”, afirmou Lucas. Maria Patrícia de Souza, apesar de não fazer parte do CAJW, esteve envolvida na arrecadação e ficou surpresa com a qualidade das doações que chegavam. “As pessoas se mobilizaram para ajudar com o melhor. As fraldas e cobertores que vieram são de boa qualidade”, destacou.

Cruz Vermelha

A organização Cruz Vermelha, que atua na cidade desde 1910, recebeu as doações, aliás, a ação da Cruz Vermelha foi essencial durante os dias que seguiram a tragédia. Além dos/as voluntários/as da instituição, foram convocados/as voluntários/as pontuais através de chamado público e outras organizações, tais como Escoteiros, Juventude Adventista, ADRA, Mãos que Ajudam, entre outras.

Até a emissão do último relatório, em 10 de maio, a instituição contabilizava 5.129 horas de serviço voluntário para o atendimento emergencial, através de 1.019 voluntários/as. Até essa data o grupo também arrecadou mais de 15 toneladas de doações, que passariam por triagem para serem entregues em boas condições às pessoas que contam com o apoio social.

Aline Rosa, gerente de Projetos Sociais e Voluntariado da organização, explicou que quando as doações para as vítimas do incêndio no Largo do Paissandu não forem mais necessárias, elas servirão para muitas outras famílias. “A Cruz Vermelha trabalha com 115 organizações sociais que serão contempladas com o excedente, pois recebem nossa ajuda durante o ano inteiro”, enfatizou Aline. **ec.**

Manifestação da Presidência da IECLB

“Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo”
(Gálatas 6.2)

Estes são extratos do sem número de manifestações recebidas pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB) diante do ocorrido em São Paulo, na madrugada do dia 1º de maio. São expressões de dor e lamento, mas igualmente de reafirmação da esperança alicerçada no Deus criador e mantenedor da vida. Foi o que a presidência da IECLB também pôde ouvir desde as primeiras horas do incêndio, a partir de contatos feitos com as lideranças do Sínodo Sudeste e da Paróquia Martin Luther, seu Pastor e seu Presbitério.

Enquanto os dias passam, esvai-se a esperança inicial de encontrar sobreviventes nos escombros do prédio que fora abandonado pelo poder público. Também permanece a incógnita para a Comunidade Martin Luther se o templo atingido poderá ser recuperado ou não. Em meio ao desalento e às perguntas sem resposta, é motivo de alegria e gratidão sabermos que a tragédia fez surgir uma verdadeira rede de solidariedade, e por ela a presidência da IECLB agradece sensibilizada. Igrejas irmãs do Brasil e de várias partes do mundo estão nesse grupo. Entidades civis, organizações populares, indivíduos, famílias, as Comunidades da IECLB, as mais distintas vo-

“A fumaça alteia-se em meio aos destroços do prédio desabado no dia 1º de maio de 2018, no centro de São Paulo. Ao seu lado vê-se a torre centenária da igreja Martin Luther. A igreja está ferida e desolada em meio à metrópole paulistana. A construção centenária reuniu, ao longo dos seus quase 110 anos, milhares de homens, mulheres, jovens e crianças. Em seu espaço as pessoas encontraram Deus. Deus passou em suas vidas e elas puderam testemunhar a sua presença. Nesse espaço tiveram um lugar para oração, meditação, louvor e adoração. Deus se misturou no seu cotidiano aflitivo, tenso e estressante. Elas o experimentaram em meio às contradições e às mudanças da vida desta cidade.”
(Pr. Dr. Rolf Schünemann)

“Hoje pela manhã, 2/5, tive acesso ao interior da igreja. O quadro é desolador. Mas é significativo ver o altar intacto. A cruz sobre o altar é simbólica, como se nos dissesse: podem derubar tudo, mas ainda assim ficarei de pé olhando por vocês.”
(Pastor local Frederico Carlos Ludwig)

“Me emociono muito ao ver a igreja luterana em São Paulo em meio aos destroços. A torre e o altar permaneceram. A partir disso se pode reconstruir tudo outra vez. Deus continuará cuidando e reunindo o seu povo aí. A nossa Gabi [filha] frequentava essa igreja e foi vê-la queimando em chamas. É triste, mas tudo se reconstrói.”
(Pa. Dra. Rosane Pletsch)

“Meu coração se entristeceu com o desabamento do edifício no Largo do Paissandu, em São Paulo e, conseqüentemente, o desabamento da igreja Martin Luther. Como posso ajudar na reconstrução da referida igreja?”
(Adriana Rocha)

“Neste altar do templo da igreja Martin Luther não só os membros da Igreja experienciaram Deus, mas também moradores/as de rua. Sim, também eles/as encontraram neste espaço acolhida, aconchego, refúgio, cidadania e dignidade. Como é sabido, desde 1999 a igreja Martin Luther os/as acolhe no templo e nas demais repartições que compõem as suas instalações. Neste local, eles/as puderam usar banheiros, foram alimentados/as (recebiam tiquetes-refeição, água, café e lanche), realizaram trabalhos manuais, foram envolvidos/as na dinâmica comunitária, tiveram um espaço na secretaria para guardarem seus documentos de identidade e ativamente participaram de cultos todas as sextas-feiras. Cerca de 120 pessoas eram cuidadas semanalmente pela Comunidade.”
(Pastor Alberi Neumann)

zes falam da sua real disposição de contribuir (orando e doando) para que a igreja Martin Luther seja reconstruída e para que lá a comunidade evangélico-luterana continue testemunhando o Evangelho de Jesus Cristo,

tendo como uma das marcas diaconais a acolhida regular a pessoas moradoras de rua. Obrigado a todos e todas! **ec.**

|| P. Dr. Nestor Paulo Friedrich
Pastor Presidente da IECLB

Semana Wesleyana

Redação EC

A Faculdade de Teologia e o Centro de Estudos Wesleyanos da Universidade Metodista de São Paulo promoveram entre os dias 21 e 25 de maio a 67ª Semana Wesleyana. Para este ano, o tema motivador foi “A herança missionária wesleyana: legado do passado e lições para o futuro”, que trouxe metodistas de várias partes do país.

O evento, que se concentrou na Missio Dei (Missão de Deus), buscou discutir lições da história, as necessidades do presente, os desafios do futuro e como a sociedade pode aprender com o fundador do metodismo – John Wesley.

Nesta edição, as conferências foram apresentadas pelo Dr. Phillip Wingeier-Rayo, professor associado de evangelismo, missão e estudos metodistas no Seminário Teológico Presbiteriano de Austin e diretor acadêmico designado no Seminário Teológico Wesley, em Washington.

Outros/as convidados/as, nacionais e internacio-

nais, aprofundaram o tema por meio de oficinas e conferências. Quem abriu a Semana foi o presidente da 1ª Região Eclesiástica, Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves.

O evento também contou com lançamentos de novas publicações e com a tradicional feira de livros, que teve a presença de diferentes editoras, incluindo a Angular Editora, que oferecem literaturas a preços promocionais.

O evento

A tradicional Semana Wesleyana busca promover um encontro único de pessoas interessadas em conhecer e refletir sobre a vida e a missão das igrejas no tempo. Com isso, o evento reuniu estudantes da graduação em teologia e do curso teológico pastoral, pastores e pastoras das dez Regiões Eclesiásticas da Igreja Metodista e de outras Igrejas Cristãs, bem como o público leigo que participou esporadicamente em busca de novas atualizações teológicas. **ec.**

/// A cobertura completa em vídeo das palestras pode ser acessada no canal do YouTube da Fateo <https://bit.ly/2rR84aW>.

Celebre o Dia Nacional
no **Cenáculo**
— Terceiro domingo de junho —

Encontro
diário
com
Deus



O meio ambiente e o papel da Igreja

“Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele” (Colossenses 1.16)

Desde a criação, Deus estabeleceu seu propósito para com a vida, sobretudo o cuidado com a preservação da natureza e da nossa própria existência. Como parte dessa criação, a raça humana nos últimos tempos tem se tornado a principal predadora do meio ambiente. É impressionante observar como estamos danificando o nosso mundo em todos os aspectos, desde um copo descartável jogado na terra, que levará no mínimo 100 anos para decompor, até tocar fogo em uma floresta só para limpar o terreno para fins particulares.

E qual seria o papel da igreja diante desse fenômeno? Cabe aqui uma reflexão: Se não conseguimos diminuir a quantidade de copos jogados fora em nossas celebrações aos domingos, como poderemos gerar uma consciência na sociedade de preservação do meio ambiente? Precisamos urgente-

mente colocar em nossas agendas o cuidado com o meio ambiente e tudo que envolve a sua preservação. Colocar em pauta e nos estudos da nossa ED.

Com um pouco de criatividade, é possível desenvolver ações que podem fazer toda a diferença em nossas comunidades de fé, por exemplo: Podemos criar uma coleta seletiva destinando todos os resíduos para uma reciclagem e, além disso, podem gerar recursos para beneficiar algum projeto social da própria igreja. Dados do portal do Governo Federal indicam que cerca de 10% dos resíduos gerados nas cidades brasileiras são reciclados. O setor movimentava anualmente quase R\$ 12 bilhões por ano, porém, mais de R\$ 8 bilhões por ano são perdidos porque muitos materiais não são reciclados, já que a maioria dos municípios brasileiros não possui serviços de reciclagem e muito menos coleta seletiva.

Podemos também direcionar estudos e dinâmicas sobre o consumo consciente, e isso desde o desperdício do alimento ao banho demorado, gastando o bem tão finito como a água. Para quem mora no Nordeste isso fica bem mais evidente e nos espanta ver pessoas ainda lavando calçadas com mangueiras e ao mesmo tempo vendo na TV que os reservatórios estão secos. Outro desafio é educar a sociedade a não jogar lixo nas galerias, pois quando vem a chuva causa desastre e alagamentos provocados por lixo nas tubulações.

Entendemos que cuidar do meio ambiente é uma demonstração de amor a Deus e sua criação, esse deve ser o papel

incansável da igreja de Cristo. Para isso, precisamos transformar nossos discursos retóricos em prática, zelo e cuidado com as coisas que Deus nos deixou para toda a vida e isso inclui os recursos naturais do nosso meio ambiente. Devemos resgatar o sentimento de compaixão e amor e ao mesmo tempo indignação por cada ár-

vore cortada, desmatamentos e sinais de morte. A igreja metodista tem em suas ênfases este compromisso que é: Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente. **ec.**

Georg Emmerich
Pastor da Igreja Metodista Central em Natal/RN

Igreja Metodista realiza campanha de doação de sangue em João Pessoa

Salvos/as por um/a doador/a de sangue, motivados/as a estender essa graça a quem precisa. Foi com essa perspectiva que a Sociedade de Homens da Igreja Metodista Central em João Pessoa, Bessa e Cabedelo (PB) realizou, no dia 28 de abril, a campanha “O amor corre nas veias”. A iniciativa teve o objetivo de doar sangue para ajudar o Hemocentro da capital paraibana a atender à demanda da região metropolitana.

A concentração dos doadores e doadoras foi às nove horas no templo da Igreja Metodista Central, onde houve um momento de reflexão e orações, liderado pela Pastora Thaiana Assis. Em seguida, os/as doadores/as seguiram para o Hemocentro.



“A nossa igreja entende a importância de termos sangue armazenado nos nossos centros e sabemos das dificuldades que as pessoas têm em doar”

Devido às restrições para a doação, das cerca de vinte pessoas, apenas sete estavam aptas ao processo. Quem não teve condição de doar sangue, aproveitou a oportunidade para repartir a esperança e a alegria da salvação, cantando louvores que abençoaram os/as funcionários/as e visitantes do Hemocentro. As imagens da visita do povo metodista foram publicadas na fanpage do Hemocentro da Paraíba.

Everton Faria, presidente da Sociedade de Homens, lembrou que o evento é significativo, pois lembra o sacrifício de Cristo e mostra a necessidade de alcançar a sociedade. “Nossa campanha tem o objetivo de ajudar o próximo através da doação de sangue”, afirmou.

A Pastora Thaiana Assis explicou que a campanha faz parte das ações da Igreja Metodista em âmbito nacional, e as Igrejas na Grande João Pessoa também abraçaram essa causa. “A nossa igreja entende a importância de termos sangue armazenado nos nossos centros e sabemos das dificuldades que as pessoas têm em doar. A Sociedade de Homens tomou essa iniciativa de mobilizar o povo, de chamar as pessoas para dizer que o amor corre nas veias, e faz parte da nossa missão enquanto igreja ajudar aqueles/as que mais precisam”, destacou a Pastora Thaiana Assis. **ec.**

Mary Valdevino e
Luís Augusto Mendes
Metodistas em João Pessoa

MEIO AMBIENTE

e a responsabilidade da Igreja Metodista

No dia 5 de junho celebra-se o Dia Mundial do Meio Ambiente

Pr. José Geraldo Magalhães

O ano era 2011, quando o 19º Concílio Geral estabeleceu que a Igreja Metodista, em função de seu chamado divino, deveria dar mais atenção aos cuidados da criação de Deus. Estabeleceu-se a partir daquele ano as seis ênfases missionárias, entre elas, a quinta, que diz respeito a implementar ações que envolvam a Igreja no cuidado e preservação do meio ambiente.

“Trata-se de denunciar os pecados cometidos contra o meio ambiente e de defender a natureza como parte da criação de Deus. Deve-se, portanto, como Igreja, apoiar e promover ações no sentido da valorização da biodiversidade e da implementação do desenvolvimento sustentável em nosso país”, diz o texto do Plano Nacional Missionário (PNM) nos anos seguintes.

Essa temática do meio ambiente já foi tratada nas páginas do Expositor Cristão em anos anteriores, mas, tendo em vista que cuidar do meio ambiente tornou-se um assunto cada vez mais frequente em escolas, fóruns e na Igreja, infelizmente tem acontecido poucas ações isoladas dentro das igrejas de um modo geral.

O texto no PNM está claro ao tratar dos objetivos da ênfase missionária que aborda especificamente esse assunto. O documento destaca o apoio às organizações que estejam voltadas a programas de sustentabilidade, além de desafiar homens e mulheres a exercerem o papel de mordomo da criação à luz do evangelho. Também enfatiza que os documentos da Igreja possam abordar a temática na

perspectiva de que o projeto de Deus não é individualista, mas coletivo, envolvendo toda a criação. Por fim, conscientiza cada metodista a ter compromisso com o meio ambiente e alerta o povo metodista sobre a importância da preservação da natureza.

Mesmo com todas essas diretrizes apontadas no documento, pouco tem sido feito para esse cuidado com a natureza. O Pastor Georg Emmerich destaca que alguns projetos podem contribuir e gerar recursos para a própria Igreja.

“Pode-se criar uma coleta seletiva destinando todos os resíduos para uma reciclagem e, além disso, podem gerar recursos para beneficiar algum projeto social da própria igreja”, disse Emmerich.

Na 4ª Região Eclesiástica, o Bispo Roberto Alves de Souza destacou as ações de conscientização. “Nós temos trabalhado a conscientização da preservação do meio ambiente através da educação cristã com a importância e responsabilidade da mordomia cristã na Escola Dominical”, disse o Bispo.

O descarte responsável também tem sido uma ênfase na 4ª Região. “No milagre da multiplicação dos cinco pães e dois peixinhos (João 6), nós aprendemos com Jesus Cristo a descartar de maneira responsável as sobras; também em nossas diversas igrejas locais estamos educando o nosso povo a fazer o descarte responsável de materiais descartáveis e outros; a exercer uma mordomia cristã responsável”, finalizou o Bispo Roberto.

Na Igreja Metodista em Goiânia Leste, em Goiás, o Pastor Sérgio de Oliveira Campos é um dos defensores de que a Igreja deve cuidar do meio ambiente. “Por cinco anos eu ensinei a Igreja a fazer a reciclagem e aplicar esse conhecimento, em primeiro lugar, na consciência das crianças para ajudar no aspecto formativo. Tivemos há dois anos um trabalho na nossa Igreja, em que eu coletei lixo e levei esse material para a Igreja e ensinei as crianças a sepa-

rarem as qualidades de papéis brancos, coloridos, garrafas pet e sacos plásticos. Falamos da importância do impacto ambiental na natureza, por exemplo, poupar a queda de uma árvore e caça predatória”, disse o Pastor Sérgio que também é biólogo.

Para o Pastor Sérgio, a Igreja Metodista tem um papel formador de opinião, principalmente nas crianças. “Como pastor, temos que ser padrão de algumas coisas, por exemplo, eu não

permito que a igreja misture papéis e plásticos com comida. Tínhamos um projeto local de reciclagem. Vendíamos o material reciclável para aplicar em projetos sociais. Às vezes eu vendia quase um caminhão de plástico por uns 400 reais. Não é o valor do dinheiro em si, mas o impacto do meio ambiente não tem preço. Precisamos vienciar na prática com a igreja sem abusar dos copos descartáveis entre tantas outras ações que podemos fazer”, disse.

“Trata-se de denunciar os pecados cometidos contra o meio ambiente e de defender a natureza como parte da criação de Deus. Deve-se, portanto, como Igreja, apoiar e promover ações no sentido da valorização da biodiversidade e da implementação do desenvolvimento sustentável em nosso país”

Plano Nacional Missionário

A Igreja está localizada no bairro Jardim Novo Mundo, que, segundo o Pastor Sérgio, está em primeiro lugar no ranking de assassinato. “Eu preciso de alternativa, preciso agir na vida das crianças antes delas se tornarem criminosas”, disse. A ideia é retomar o projeto de reciclagem em breve, já que a Igreja em Goiânia Leste está em período de obras. “Quero voltar a mexer na reciclagem de papel. A igreja precisa ser um grande padrão ecológico. A questão ambiental em nosso tempo sofre alterações climáticas causadas pelo impacto gerado pelo lixo. Cada pessoa produz 200 gramas de fezes e 1,5 litro de urina por dia. Isso em uma cidade grande é um esgoto a céu aberto se não tiver uma rede de esgoto adequada. A Igreja pode ser uma voz profética nesse cenário”, finalizou.

Estatística

Em 2010 a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) trouxe a expectativa de que a gestão pública brasileira, de forma geral, iria se redimir dos constantes equívocos ao longo de décadas. Na realidade, já em 2018, nota-se que uma cultura de inoperância

permanece e fragiliza a concretização dessas mudanças em boa parte do país. São cerca de 3 mil lixões ou aterros sanitários controlados que estão espalhados pelo país fora em mais de 3,3 mil municípios. Ao todo eles recebem mais de 30 milhões de toneladas de resíduos urbanos anualmente (41,6%). Os números são da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública (Abrelpe) e fazem parte do documento Panorama de Resíduos Sólidos 2016. Os gases tóxicos, chorume e trabalhadores em condições insalubres compõem este cenário obsoleto ainda em vigor.

O maior número de lixões se encontra respectivamente nas regiões Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Já os aterros controlados estão principalmente no Sudeste, no Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), no Diagnóstico de Manejo de Resíduos Sólidos – 2015, divulgado pelo Ministério das Cidades. O prazo oficial para encerramento dos lixões era 2014 e foi postergado, no Congresso, pelo Senado, para acontecer de forma escalonada até 2021 e encontra-se em tramitação na Câmara. Esse é o cenário atualmente.

Na revista Eco, a jornalista Sucena Shkrada faz o seguinte diagnóstico: “Ao consultar especificamente os registros no SNIS, o levantamento expõe que existem 98,6% de cobertura de coleta domiciliar urbana e isso representa 2,6 milhões

“Nós temos trabalhado a conscientização da preservação do meio ambiente através da educação cristã com a importância e responsabilidade da mordomia cristã na Escola Dominical”

Bispo Roberto Alves de Souza

de habitantes, principalmente do Nordeste, Sudeste e Norte, sem atendimento, além de 15 milhões na área rural. A estimativa de destinação a lixões e aterros controlados difere da projeção feita pela Abrelpe (metodologias de amostragem diferentes). Neste caso, o percentual exposto pelo SNIS é de 33,2% contra 41,6% (Panorama Abrelpe)”, destacou Sucena. Independentemente dessa realidade, o fato é que há um grande problema de alta complexidade que precisa ser resolvido com certa urgência e não pode ser escondido “embaixo do tapete”. O relatório do Governo Federal sobre os resíduos sólidos urbanos apurou informações de 3.520 dos 5.570 municípios, que correspondem a 82,8% da população urbana (143 milhões de pessoas).

História

Metodismo, Meio Ambiente e a Questão da Ecologia já foi tema de amostra acadêmica na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), em 2011. O pesquisador Ismael Forte Valentim trouxe a contribuição para a academia para relembrar que a preocupação com o meio ambiente acompanha a história da Igreja Metodista. “João Wesley, fundador do movimento na Inglaterra no século 18, tinha grande interesse e fascínio pelas ciências e pelo mundo natural”, disse Valentim.

Wesley abordou sobre o assunto ao escrever a obra Investigação sobre a Sabedoria de Deus na Criação. Essa preocupação tem acompanhado a Igreja Metodista ao longo dos anos. Mais recentemente, em 1982, a Igreja Metodista aprovou, no Concílio Geral, o Plano para a Vida e Missão – um documento que estabelece a identidade,

princípios históricos, doutrinários e missionários. O texto afirma que faz parte da missão dos/as metodistas a necessidade de “apoiar, incentivar e participar das iniciativas em defesa da preservação do meio ambiente” (Cânones 2012-2016, p. 102).

Numa época em que a questão ambiental não constava nas pautas e agendas dos órgãos governamentais e na sociedade civil com a mesma ênfase dos dias de hoje, a Igreja Metodista já demonstrava preocupação com o tema.

No mesmo conclave, a denominação aprovou o documento Diretrizes para Educação na Igreja Metodista. No item Diretrizes Gerais, encontramos a afirmação: “toda a ação educativa da Igreja deverá proporcionar aos participantes condições para que se libertem das injustiças e males sociais que se manifestam na organização da sociedade, tais como: (...) o êxodo rural resultante do mau

uso da terra e da exploração dos trabalhadores do campo, a usurpação dos direitos do índio, o problema da ocupação desumanizante do solo urbano e rural...” (p. 41).

Na prática, a materialização dessa diretriz pode ser observada no Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Izabela Hendrix, em Belo Horizonte/MG, nos anos seguintes, no item Ambiente Urbano e Sustentabilidade, a respeito do desenvolvimento sustentável.

Alerta

Especialistas ouvidos/as no dia 14 de maio em audiência pública na Comissão Senado do Futuro (CSF) alertaram que o modelo econômico brasileiro corre um sério risco, levando em conta as mudanças climáticas e a relação das políticas ambientais com a agricultura ao longo dos próximos anos. A eventual privatização de serviços de abastecimento de água e de saneamento, cortes seguidos de recursos para órgãos de proteção do meio ambiente e avanço do agronegócio sobre áreas de floresta foram alguns dos problemas apontados no encontro. A audiência fez parte do ciclo de debates “2022, o Brasil que queremos”, que discute como estará o país quando completar 200 anos de Independência. **ec.**

DIA MUNDIAL

Foi em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, que a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Dia Mundial do Meio Ambiente, que passou a ser comemorado todo dia 5 de junho. Essa data foi escolhida para coincidir com a data de realização dessa conferência e tem como objetivo principal chamar a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais, que até então eram considerados, por muitos/as, inesgotáveis.

Apesar de muitas pessoas acreditarem que a mudança deve acontecer em escala

mundial e que apenas uma pessoa não consegue mudar o mundo, é fundamental que cada um/a faça a sua parte e que toda a sociedade reivindique o cumprimento das leis ambientais. Todos/as devemos assumir uma postura de responsabilidade ambiental, pois só assim conseguiremos mudar o quadro atual.

“A proteção e o melhoramento do meio ambiente humano é uma questão fundamental que afeta o bem-estar dos povos e o desenvolvimento econômico do mundo inteiro, um desejo urgente dos povos de todo o mundo e um dever de todos os governos” (Declaração de Estocolmo sobre o ambiente humano - 1972).

A declaração completa você acessa em: www.expositorcristao.com.br

Parceria entre Brasil e Venezuela

Redação EC

O Projeto Venezuela divulgou no final do último mês um informativo atualizando apoiadores/as sobre a evolução do trabalho que investe na obra missionária na Venezuela e atende refugiados/as venezuelanos/as no Brasil. Confira alguns dos objetivos com os quais o projeto tem trabalhado:

1. Promover intercâmbio entre a Igreja Metodista no Brasil e a Igreja Metodista na Venezuela.



© DIVULGAÇÃO DO PROJETO VENEZUELA

2. Contribuir para o desenvolvimento do discipulado e ações ministeriais na Igreja Metodista na Venezuela.
3. Ajudar na construção e estruturação de Igrejas Metodistas na Venezuela.
4. Desenvolver ações de Solidariedade.

Um dos destaques do informativo foi a notícia de que no mês de março foi concluída a instalação do telhado do templo metodista em Puerto

Ordaz. “Com a mobilização de uma equipe de trabalho, foi instalado com sucesso o teto da igreja. Agora, nossos irmãos e irmãs podem celebrar ao Senhor num espaço mais agradável. Glória a Deus por isso!”

Confira abaixo alguns dos trabalhos realizados pelo projeto e os motivos de oração apresentados pelo grupo.

Ações no Brasil

Food Truck em Cassilândia/MS: O casal de refugiados Toby e Marycarmen iniciaram uma ação empreendedora. A partir de um parceria, compraram um food truck e estão vendendo shawarmas. O negócio está dando muito certo e toda a comunidade de Cassilândia tem acolhido a proposta com grande aceitação. Esse é um grande passo na consolidação e instalação dessa família em nosso país.

Campanha em Campinas/SP: A juventude da Igreja Metodista em Vila Joaquim Inácio promoveu uma campanha para arrecadar fundos para abençoar os/as refugiados/as venezuelanos/as em Boa Vista/RR. Louvemos a Deus por essa iniciativa.

Refugiados/as em Boa Vista/RR: O Pastor Augusto, da Igreja Metodista em Boa Vista, continua fazendo a diferença. Em especial, tem desenvolvido diversas ações com as crianças, oferecendo espaço seguro, educação cristã, esporte e lazer.

Motivos de oração

- Pela nação venezuelana
- Pelas eleições presidenciais que aconteceram em maio
- Pelo avanço do evangelho nessa nação
- Pela implantação do discipulado nas Igrejas Metodistas na Venezuela
- Pelos irmãos e irmãs que têm sofrido com enfermidades
- Pelos/as refugiados/as venezuelanos/as em diversas partes do mundo

Você contribui com o projeto divulgando o trabalho que realizam, orando pelos motivos apresentados acima ou doando através da conta bancária abaixo. Para ter mais informações e acompanhar as novidades das ações realizadas pelos/as voluntários/as, confira os contatos:

/// Conta Bancária
Caixa Econômica Federal
Agência 4442
Conta corrente 426-9
Operação 003
Associação da Igreja Metodista 5ª Região
CNPJ 03.547.733/0108-78

/// Contato e informações
(64) 98414-1411
analiasampaio@hotmail.com
projetovenezuela@hotmail.com

/// Una-se às Igrejas parceiras!
Igrejas Metodista
Central em Campo Grande – 5ª RE
Central em Londrina – 6ª RE
VI. Joaquim Inácio – 5ª RE
Cornélio Procópio – 6ª RE
Pinheiros – 3ª RE
Poços de Caldas – 5ª RE
Valinhos – 5ª RE
Jd. Aeroporto – Marília – 5ª RE

Ciemal estabelece parceria com Igreja Metodista da Grã-Bretanha

Em meados de maio, o Secretário-Geral do Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina e Caribe - CIEMAL, Pastor Luciano Pereira, visitou os escritórios da Igreja Metodista da Grã-Bretanha – ilha da Europa que abriga a Inglaterra, a Escócia e o País de Gales – a fim de ajustar os detalhes finais com líderes sobre a parceria para selecionar, treinar e estabelecer acordos de missionários/as latinos/as, leigos/as e clérigos/as, para desenvolver evangelismo e discipulado no Reino Unido.

Em primeiro lugar, o/a candidato/a deve ter uma recomendação de seus/as líderes, bispos/as, presidentes de igrejas

e pastores/as. Em seguida, o/a candidato/a deverá se inscrever para o treinamento missionário que acontecerá no Panamá, entre os dias 31 de agosto e 7 de setembro.

O/a candidato/a deve estar ciente de que, mesmo participando do treinamento, ele/a não tem a garantia de que será selecionado/a. O treinamento deve ser financiado pelo/a próprio/a candidato/a ou pela Igreja que o/a enviar.

A pessoa que se candidatar participará de uma conversa com o Comitê Executivo do CIEMAL e terá de cumprir os critérios estabelecidos no planejamento missionário do Reino Unido. Os/as candidatos/as

devem ter o inglês fluente. Além disso, é necessário ter experiência em evangelismo e discipulado em seus próprios países e igrejas. Eles/as devem ser pessoas que querem aprender e ser treinados/as para a missão transcultural, pois estarão em um país completamente diferente. O tempo de trabalho será de três anos. Depois desse período, tanto o contrato missionário como o visto para permanecer no Reino Unido serão extintos. **ec.**

/// Para informações adicionais, envie e-mail para psluciano Pereira@gmail.com ou acesse www.ciemal.wordpress.com



Aprendendo com **mulheres da Bíblia** a **influenciar** a nossa geração

“Nas páginas deste livro, vamos falar um pouco sobre a vida de personagens bíblicas, encontrar inspiração para a nossa própria vida e aprender com elas a impactar o Reino de Deus. Antes de entrar em detalhes, tenho um conceito importante para compartilhar com você: Deus usou mulheres comuns, de formas variadas, em diferentes posições sociais e em distintos momentos de sua vida pessoal, para alcançar o seu propósito e impactar o seu Reino.” (Cristiane Tuma)

www.angulareditora.com.br

Angular
editora

Encontro de Gestão e Planejamento Estratégico reúne lideranças da 5ª Região

O projeto de Plantação e Revitalização de Igrejas da 5ª Região Eclesiástica promoveu nos dias 24 a 26 de abril, no Centro Regional de Eventos, em São José do Rio Preto/SP, o primeiro encontro do programa de Gestão Estratégica e Missional na Igreja, que reuniu cerca de 60 pastores/as de todo o Brasil.

Gustavo Nicollini, diretor-executivo do CTPI (Centro de Treinamento para Plantadores de Igrejas) e palestrante dos encontros, compartilhou que a ideia do programa é que “enquanto a igreja tenha a sua dimensão espiritual, por outro lado ela também tenha uma dimensão administrativa e de gestão da própria igreja. O programa vem para contribuir com essa dimensão na prática”. Ele ainda acrescenta em entrevista que vê com muito bons olhos a iniciativa da Igreja Metodista do Brasil em oferecer esse curso, de forma a contribuir com a própria clareza e definição de propósitos e objetivos na igreja local.

O programa tem ajudado as lideranças a restaurarem a visão, a enxergarem como traçar novos planos, a caminharem com mais entusiasmo e a aproveitarem melhor os recursos existentes, segundo relatou a Revda. Mary Agostinho, da congregação da Igreja Metodista em Araras/SP.

Já Elenir Reis fez questão de participar e ter a oportunidade de acompanhar seu esposo, que é pastor na Igreja Metodista de Eldorado/MS. Ela relata que foi ao encontro buscando direção, pois percebeu que como esposa de pastor também precisava vestir a camisa: “Nesse treinamento pude ter a direção para conduzirmos a igreja. Agora precisamos pôr em prática. Eu acredito que tudo que foi dito aqui veio ao encontro da realidade que temos na igreja local. Acredito que uma igreja que não recebe o que estamos tendo passa por uma série de dificuldades, uma vez que o que vimos aqui abriu o nosso entendimento em relação a como conduzir a igreja.”

O Pastor Anderson Campos, de Birigui/SP, relatou que uma das frases de que gostou é “visão é uma fotografia do futuro”. Tendo, então,orado a Deus para ajudá-lo a enxergar a visão para a Igreja Central em Birigui ou em outra comunidade, já que uma vez que você se apaixona pela visão, você é levado tam-

bém a transmitir essa paixão a outras pessoas”.

Por último, o Pastor Jeferson Costa, da Igreja Metodista de Limeira/SP, acrescenta que nesse primeiro encontro “acabamos lembrando que, se não temos uma visão, não sabemos aonde queremos chegar. Muitos/as até estão na missão, mas não têm a visão daquilo que querem. E aqui nós podemos ter uma dimensão maior de todo esse contexto. Sem visão é impossível chegar a qualquer lugar”.

Plataforma

A Gestão Estratégica e Missional da Igreja é um programa realizado pelo CTPI concebido para auxiliar a igreja e seus/as líderes a elaborarem um plano estratégico institucional, bem como estabelecer excelentes práticas de gestão desse plano, de forma a garantir a missão da instituição. O programa, que funciona dividido em unidades, como elaboração do Plano



Liderança da 5ª Região Eclesiástica participaram do 1º Encontro de Gestão Estratégica.

Estratégico, Gestão Estratégica da Igreja e Desenvolvimento Pessoal do Líder, conta com dois encontros por ano, além da plataforma on-line desenvolvida pelo próprio CTPI. São

feitos encontros mensais de acompanhamento, além de aulas semanais ao vivo para os/as inscritos/as.

Para saber mais sobre o programa, basta entrar no site do evento

ou acompanhar as notícias pelo site ou Facebook da Igreja Metodista da 5ª Região. **ec.**

Amanda Calabrez
Correspondente do EC na 5ª Região

Não terceirize o processo do discipulado: o papel da liderança pastoral na transição

Uma igreja em discipulado é uma igreja relacional, e para que este processo aconteça de forma eficaz temos que refletir seriamente o papel do/a pastor/a na condução e transição de uma igreja pautada por programas para uma igreja discipuladora, entendendo o próprio discipulado como processo, e não como algo pronto.

Para isso, lembremo-nos de Jesus, o qual é a principal referência no nosso discipulado, entendendo assim que, além de bíblico, tem a centralidade de Cristo, portanto, “o chamado ao discipulado é comprometimento com a pessoa de Cristo... por Cristo existir, tem que haver discipulado” (Bonhoeffer).

Seguir a Cristo implica prestar atenção nEle, olhar atentamente para o que Ele faz, ouvir o que Ele diz, perceber os milagres que Ele realiza, imaginar e dar atenção como Ele se relaciona com o pai, aprender como Ele se relaciona com as pessoas, ou seja, ser igual ao

mestre, como o apóstolo Paulo afirma: “sede meus imitadores como eu sou de Cristo” (1Co 11.1). É no encontro com o mestre, no seu chamado ao discipulado, que nos possibilita a proximidade e consequentemente a intimidade, obedecendo ao imperativo de ir e fazer discípulos/as, pois entendemos o discipulado a partir de Cristo, e não de modelos preestabelecidos.

Diante disso afirmamos que o/a pastor/a precisa participar de todos os processos de transição na vida da igreja e liderar de fato o discipulado na igreja local. Falamos isso porque é muito comum nomear alguém líder de discipulado, seja homem, seja mulher, por ser uma pessoa que até tem a capacidade para isso, mas não substitui a figura pastoral na condução, uma referência que não só entende ou fala do assunto, mas de fato está vivenciando todas as etapas, as quais precisam ser obedecidas com muito esmero. Importante, sem pressa para que os resultados cheguem logo, mas com convicção de que este é um estilo de vida ensinado por Cristo e que a igreja tem como chamado principal fazer discípulos e discipulas.

A transição deve ser liderada pelo/a pastor/a titular, a igreja entenderá que esta é a prioridade pastoral e o/a seguirá; seu plano e suas ações refletem uma vida em discipulado, logo as ações da igreja também serão uma vida pautada no relacionamento, o discipulado será uma realidade com todos os seus desafios e relevância para a própria igreja, como também a cidade na qual está inserida.

O/a pastor/a precisará ser comprometido/a com uma igreja discipuladora, isto significa envolvimento pessoal do início ao fim. Amar a missão da igreja com todos os seus desafios, para isso deve calcular sua disposição nesta tarefa tão importante por um longo período.

Deve-se fundamentalmente formar líderes através do processo de transição, portanto priorize o desenvolvimento de uma liderança focada em uma igreja discipuladora. Isso vai demandar tempo, temos urgência para cumprir a missão, mas não temos pressa, pois uma igreja bem capacitada e apaixonada cumprirá a missão de Deus.

“Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração”
(Mateus 11.29)

O planejamento para a transição é de extrema importância, não começar de qualquer jeito, ou ansioso/a para que aconteça logo. Será necessário deixar de lado algumas coisas, incluir novas práticas que ajudarão na transição. Isso pode levar um tempo, mas valerá a pena todo o esforço.

O Senhor Jesus o/a chamou para perto, para que você aprenda mais Dele, caminhe com Ele e se pareça com Ele, portanto, faça novos homens e mulheres parecidos/as com Cristo, não entregue para outros/as o que Cristo mandou você fazer, mesmo que isso lhe custe a vida. **ec.**

Pastor Emanuel Bezerra
Câmara Nacional de Discipulado

/// Nas próximas edições você confere outras reflexões da Câmara Nacional de Discipulado.

Metodistas reformam escola pública em Matinhos, no Paraná

Redação EC

A diretora do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), na cidade de Matinhos, no Paraná, agradece o trabalho de voluntários metodistas na reforma da Creche. Quem escreveu o testemunho abaixo para o Expositor Cristão foi a própria diretora da Escola, Maura do Carmo Campos.

Gostaria de agradecer ao Pastor Rodrigo Teodoro, da Igreja Metodista de Matinhos no Paraná, e seus integrantes por se disporem voluntariamente nos finais de semana para nos ajudar nas melhorias de infraestrutura do CMEI Caminho Alegre.

Precisávamos de um espaço para que fosse desenvolvidas atividades com as crianças, como: danças, atividades culturais, reunião de pais, etc., em um espaço que comportasse todas ao mesmo tempo, que o trabalho pedagógico fosse desenvolvido com mais eficiência fora das salas. Pois antes, ficava inviável, em função de que as crianças se machucavam nas pedrinhas, e nos dias de chuva o espaço ficava inutilizável por conta do alagamento.

Até agora, eram frequentes os alagamentos na área externa, o que inviabilizava o uso do playground, privando nossas crianças, danificando os brinquedos e confinando-as nas salas de aula e refeitório. Ajustes nos espaços e melhorias estruturais complementam a gama de intervenções necessárias e também pedem ações que demandam envolvimento de pessoas bem-intencionadas e boas de coração.

Com muita boa vontade, os/as voluntários da igreja Metodista se uniram a nós com o claro objetivo de somar forças na busca por construir um futuro melhor para nossas crianças e comunidade, nossos/as amigos/as Metodistas deixam a clara mensagem que está na união, independente das diferenças ideológicas ou de credo, a direção que aponta para dias melhores. Hoje, nossas crianças e comunidade estão desfrutando das melhorias, agrado de todo coração, que Deus abençoe grandemente suas vidas e derrame infinitas bênçãos sobre cada um/a de vocês. ec.

Diretora Maura do Carmo Marques
CMEI Caminho Alegre



Conselheiros Nacionais de Juvenis são empossados pelo Colégio Episcopal

Pr. José Geraldo Magalhães

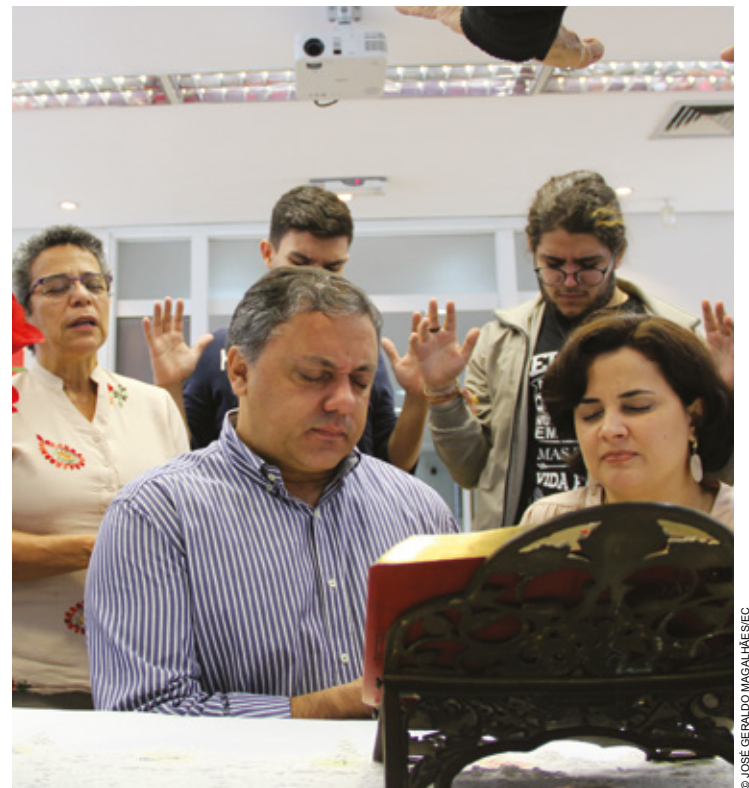
Aconteceu na manhã do dia 19 de maio a posse dos novos Conselheiros Nacionais de Juvenis, Ronaldo Oliveira Barbosa e Jaqueline Louback Barbosa, na Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo. O ato de posse foi realizado pela secretaria executiva do Colégio Episcopal e contou com a mesa da Confederação Metodista de Juvenis, secretaria para a Vida e Missão da Igreja e amigos do casal, que prestigiaram esse momento importante na vida da Igreja.

Ronaldo lembrou logo após a consagração a acolhida que ele teve pelo Bispo Stanley da Silva Moraes em 2011. “Vejo em tudo isso o preparo e o cuidado de Deus. Nos conhecemos em 2011 por intermédio do Luiz Alceu (ex-conselheiro nacional), e Deus foi nos preparando para estarmos aqui. A parte que mais gostamos de trabalhar na Igreja é com os/as juvenis. Creio que por isso estamos aqui”, disse Ronaldo.

Para a esposa, Jaqueline Louback, que já foi da mesa da Federação Metodista quando adolescente, o momento é especial, mas, sobretudo, de confiança em Deus. “Eu vejo como um momento de grande desafio em nossa vida, nessa caminhada junto aos/as juvenis de nossa Igreja. Esperamos que seja um tempo de dedicação para essa nova fase que amamos trabalhar. Dizemos eis-me aqui novamente”, disse Jaqueline.

Ronaldo e Jaqueline mencionaram no discurso que o casal de amigos presentes no ato de posse, Luiz Alceu Zapparoli e Eliana Campos Leite Sapparoli, que exerceram o cargo no passado, foram suas referências de liderança.

“É um privilégio poder ser referência. Trabalhar com adolescentes é um trabalho diferenciado, e nossa Igreja oferece isso. Trabalhamos muito juntos e não podemos



segurar o legado de ser referência só para nós. Conseguimos envolver mais casais com visão de liderança maior, capacitação, solidariedade e crescimento do/a adolescente. Não podemos olhar para eles/as como adolescentes fracassados/as, como a sociedade olha. Quando detectamos quem tem potencial com visão de liderança que possa fazer a diferença na vida dessas pessoas, é muito bom. Nós fazemos isso com esforço e amor a cada dia”, disse Luiz Alceu.

Para o atual presidente da Confederação Metodista de Juvenis, Arthur F. Lopes Brevilheri, há muita coisa a ser construída em conjunto. “Temos uma expectativa muito alta e muitos planos futuros. Os novos conselheiros são pessoas incríveis e vamos conseguir concretizar muitas coisas juntos com a ajuda de Deus”, disse Arthur.

Simplicidade

O casal garante que a simplicidade será uma das marcas que pretende deixar como conselheiros nacionais. “Nós viemos renovados com muita alegria em um momento novo sem esquecer a história do que se tem até agora, mas queremos trazer

também a simplicidade de Jesus. O grande momento da Confederação é a Juname, que será em julho do próximo ano. A partir daí queremos uma Juname pé no chão, ou seja, se importar com quem não está vindo talvez por uma questão financeira, e dormir no colchonete no chão para ter mais participantes. Isso foi muito bem aceito pela mesa e pela secretaria para a vida e missão”, destacou Ronaldo.

Agradecimento

O Colégio Episcopal (CE) encaminhou uma Carta de Agradecimento ao casal de conselheiros que ocuparam o cargo nos últimos anos, Rev. Djalma Barbosa de Lima e Deusdete G. Oliveira de Lima, pela dedicação e parceria que sempre tiveram com os/as juvenis da Igreja Metodista. Na carta, o CE agradece o empenho e o amor com que desempenharam esse ministério para o qual Deus os escolheu e comunica também que a Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) elegeu o irmão Ronaldo Oliveira Barbosa e a irmã Jaqueline Louback da Cunha Barbosa como Conselheiros Nacionais da Confederação de Juvenis. ec.

O trabalho pastoral na Capelania Escolar

Pr. José Geraldo Magalhães

O Expositor Cristão chega à quarta publicação da série Capelania. Nesta edição o jornal traz reflexões sobre a Capelania Escolar. Embora seja um tema pouco pesquisado no Brasil, é uma área ampla e com muito potencial de abrangência no país. Segundo o pesquisador Wyclif Porfírio Nobre, a literatura escrita a respeito do tema é bastante escassa ainda. “As bibliografias encontradas atualmente são as duas áreas mais exploradas. A capelania militar e a capelania hospitalar. Já a capelania escolar quase não é pesquisada em nosso país, apesar da existência de instituições de ensino centenárias que desde sua fundação têm utilizado essa ferramenta ainda que informalmente”, relata o Capelão Wyclif.

O pesquisador aponta ainda que a capelania escolar evidenciou-se em muitas das escolas confessionais evangélicas no Brasil. “Essas escolas foram organizadas no século XIX, sendo que muitas delas tinham a finalidade principal de evangelizar, para isso era necessário haver a alfabetização e a educação do povo. Entre os/as batistas, presbiterianos/as e metodistas, surgiram os grandes colégios, fundados por missionários norte-americanos que vieram para o Brasil. Paralelamente ao trabalho educativo, os/as pastores/as realizavam o aconselhamento pastoral e a evangelização, ensaiando os primeiros modelos de capelania escolar”, disse o professor Wyclif.

A Metodista exerce o ministério de Capelania Escolar por meio da Coordenação Nacional da Pastoral Escolar e Universitária (CONAPEU). O coordenador da Conapeu, Pastor Antonio Augusto de Souza, explica os desafios de se trabalhar na Pastoral Escolar e Universitária da Igreja Metodista.

“Existem vários desafios, entretanto, o principal deles é a definição do perfil pastoral, uma vez que a demanda escolar e acadêmica exige uma postura de equilíbrio ao lidar com as diversas religiões e princípios de vida dessa comunidade. Por outro lado, o conhecimento bíblico e, no caso, metodista wesleyano, é fundamental para a elaboração da nossa profissionalidade e espiritualidade cristã”, disse o Pastor Antonio Augusto.

Para o Pastor Augusto, é fundamental conciliar o trabalho da Pastoral Escolar e Universitária com os pais dos/as alunos/as.



“É importante que a construção da espiritualidade cristã e metodista contemple os/as familiares. São eles/as os/as primeiros/as educadores/as da vida e podem auxiliar na elaboração das ideias, as quais podem ajudar na proclamação das virtudes e dos valores do Reino de Deus”, destacou o Pastor Augusto.

Para o pastor, há alguns benefícios que uma criança ou universitários/as podem obter com o auxílio de um/a capelão/ã escolar. “Os/as educandos/as, tanto da Educação Básica quanto do Ensino Superior, terão a oportunidade de identificar e apreender os valores e virtudes do Reino de Deus. Encontros, celebrações, conversas de roda, devocionais, diálogos inter-religiosos podem auxiliar na formação da cidadania, bem como na preparação ética para a vida em sociedade. O Evangelho de Jesus Cristo certamente é um parâmetro inestimável para essas ações transformadoras. Soma-se ainda o apoio solidário nos momentos de enfermidade, luto, crises familiares, entre outros, no qual o/a pastor/a coloca-se como suporte em amor e cuidado afetivo na vida dos/as educandos/as e seus/as familiares”, finalizou o Pastor Antonio Augusto.

Capacitação

A Mocidade Para Cristo (MPC) Brasil, em parceria com a Rádio Transmundial (RTM), tem realizado o Congresso

Brasileiro de Capelania Escolar em todo o país. A coordenadora Nacional de Capelania Escolar da MPC Brasil, Capelã Pra. Joslaine Andrade, destaca a importância das parcerias e do treinamento para os/as líderes que desejam trabalhar com capelania escolar. “Temos parcerias com a Rádio Transmundial, Mackenzie, Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), Unievangélica, entre outras. Nós temos realizado vários congressos no Brasil para despertar as Igrejas para a capelania escolar. Durante esses congressos temos uma oficina voltada para conseguir auxiliares de capelania”, disse Joslaine.

A psicopedagoga Márcia Olandim faz parte da equipe da MPC Brasil. Em 2015, Deus a chamou para ser missionária em tempo integral, o que a fez pedir demissão da escola em que trabalhava. “Entre as minhas atribuições na MPC, a capelania escolar desponta como a principal. Acredito que a escola é hoje um dos nossos maiores campos missionários, todos/as estão pedindo socorro e as portas estão abertas. A Igreja de Jesus precisa assumir como sua essa missão de levar salvação para toda a comunidade escolar, que inclui alunos/as, professores/as, funcionários/as administrativos, familiares e comunidade do entorno escolar”, disse Márcia.

Para Márcia, um dos maiores desafios para trabalhar com

capelania escolar é sair da zona de conforto. “O primeiro desafio é ser impactado/a pelo amor de Deus a ponto de sairmos de nosso comodismo e entendermos o papel da Igreja de ser luz e sal da terra. O segundo é vencer o medo e saber que sim, nós podemos estar nas escolas e falar do amor de Deus. E o terceiro é buscar a capacitação necessária – lembrando que nossa atuação precisa ser pautada na sabedoria, criatividade e ética”, destacou Márcia.

Márcia Olandim destaca que a capelania escolar é um serviço de atendimento espiritual que entende o homem/a mulher como um ser integral. “É preciso atendê-lo/a também em outras áreas, como: física, emocional, social e relacional. Assim, os benefícios são múltiplos, mas sem sombra de dúvida o maior benefício é a oportunidade que o/a aluno/a tem de ouvir a Palavra de Deus e ser tocado/a pelo Evangelho de

Jesus que liberta, transforma e salva. Lembrando que a capelania escolar contempla todos/as: professores/as, alunos/as, familiares e funcionários/as da escola”, finalizou Márcia.

A MPC Brasil oferece um curso a distância de capelania escolar em parceria com a UniEvangélica como extensão universitária que alcança pessoas em todo o país. O próximo Congresso Nacional está agendado e será em Campo Grande/MS nos dias 21 a 24 de junho na Igreja Batista Memorial. Entre os dias 19 e 21 de julho será a vez de São Luiz do Maranhão receber o Congresso Brasileiro de Capelania Escolar. E Manaus/AM, de 20 a 22 de setembro, com a presença, inclusive, do diretor-executivo da SBB, Dr. Erni Seibert.ec.

/// Mais informações
www.mpc.org.br
 Tel.: (031) 3492-1001



WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



© RODRIGO DE BRITOS

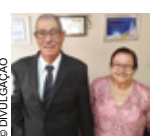
MÃES

O Departamento de Comunicação da Área Nacional da Igreja Metodista produziu no mês de maio uma série de entrevistas trazendo histórias de mães que enfrentaram diferentes desafios relacionados à maternidade. O vídeo já tem quase 10 mil visualizações e está disponível no canal do YouTube e na página do Facebook da Sede Nacional. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© CESAR F. URBAN / MAPIO

RÁPIDAS



© DIVULGAÇÃO

BODAS: Aconteceu durante o mês de abril a celebração das bodas de 62 anos de casados da senhora Maria da Penha Barbosa Sarandy e seu esposo, Sr. Elbano Sarandy. Ambos são membros da Igreja Metodista Nova Canaã, em Cachoeiro do Itapemirim/ES, e ovelhas do Pastor Maxwell Andrade Nery. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© RODRIGO DE BRITOS

CORAÇÃO AQUECIDO: Entre o material de apoio divulgado pela área nacional para celebrar o Dia do Coração Aquecido, em 24 de maio, metodistas contaram com dois vídeos: o primeiro com bispos e bispas contando a história desse momento tão importante para o metodismo, e o segundo com o Coral Metodista de Itaberaba, São Paulo, entoando a canção "Jesus Salva". **LEIA MAIS NO PORTAL**



ESTAVA FALANDO DA EXPERIÊNCIA DE JOHN WESLEY COM DEUS.

TIRINHA: O Instagram e o Facebook do Jornal Expositor Cristão disponibilizam as tirinhas da turma dos Aventureiros em Missão, publicadas em cada edição do periódico, para que você possa compartilhar com a sua rede de contatos. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© DIVULGAÇÃO DO PROJETO VENEZUELA

VENEZUELA

O Informativo do Projeto Venezuela que circulou no final de abril destacou algumas atividades realizadas pelos/as voluntários/as, como a instalação do telhado no templo metodista de Puerto Ordaz, na Venezuela, e algumas ações no Brasil que alcançam os/as venezuelanos em Boa Vista/RR. **LEIA MAIS NO PORTAL**

MINISTÉRIO EMANUEL

O Ministério Emanuel de Cultura Surda estará nos dias 16 e 17 de junho na Igreja Metodista do Bacacheri, em Curitiba, no Paraná. O evento contará com o Deaf Dance Company, grupo de dança formado por surdos/as. Compareça e leve um/a amigo/a surdo/a para conhecer o amor de Deus.

LEIA MAIS NO PORTAL

“ Nós temos trabalhado a conscientização da preservação do meio ambiente através da educação cristã com a importância e responsabilidade da mordomia cristã ”

ROBERTO ALVES DE SOUZA, BISPO PRESIDENTE DA 4ª REGIÃO ECLESIASTICA.

MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO



© DIVULGAÇÃO

PENTE-COSTES

A edição de maio trouxe uma reflexão teológica sobre o significado da Festa de Pentecostes e materiais de apoio para celebração da data.

LEIA MAIS NO PORTAL



© ARQUIVO/EC

A CRIATIVIDADE A SERVIÇO DA MISSÃO

“Com o crescimento dos centros urbanos, faz-se necessário buscar estratégias que auxiliem na proclamação do evangelho”. O texto do correspondente da 4ª Região Eclesiástica, Billy Fádel, pode ser lido em nosso site.

LEIA MAIS NO PORTAL

DELIMITAÇÃO DA TERRA INDÍGENA PANKARÁ DA SERRA DO ARUPUÁ

Para quem não sabe, hoje há 544 terras indígenas no Brasil, destas, 426 regularizadas, 129 em estudo, 66 declaradas, 38 delimitadas, 14 homologadas, e tudo isso soma apenas 12% da terra do país. Outra informação importante é o processo político de demarcação de terras indígenas: terras indígenas tradicionalmente ocupadas, em estudo, delimitadas, declaradas, homologadas, regularizadas ou interditadas.

É sempre bom ouvir boas-novas, cantos de alegria, e hoje ouvimos uma conquista. Pelas redes sociais e no site da Funai, divulgou-se que “mais uma etapa para a demarcação da Terra Indígena Pankará da Serra do Arapuá, em Pernambuco, foi concluída”, a Fundação Nacional do Índio aprovou a conclusão dos estudos de identificação e delimitação da área de 15.114 hectares localizada no município de Carnaubeira da Penha/PE, cujo processo demarcatório vai beneficiar uma população de cerca de 4.700 indígenas pertencentes ao Povo Pankará, atualmente distribuído em 52 aldeias.

Nós, Igreja Metodista, através da Pastoral Indigenista, expressamos nosso canto de gratidão pela conquista dos povos indígenas em Pankará da Serra do Arapuá.

Nosso canto de gratidão é pela vida, pela natureza, pela terra, pela cultura, pela fé, pela língua, pela etnia de cada povo.

Nosso canto de gratidão é pelo direito conquistado, pois quando se tem terra, tem-se água, comida, continuidade da vida e do povo. Tudo começa na terra e tudo termina com a terra.

Nosso canto de gratidão é pela Constituição, pelas revoluções, pelas lutas e movimentos sociais, pelo povo da terra, originários dos direitos da terra, da igualdade, do cumprimento dos Direitos Humanos.

Nosso canto de gratidão é pela conquista da consciência da exploração e, principalmente, da consciência do direito.

E nesse canto de gratidão nos unimos ao povo Myky, que obteve vitórias.

Unimo-nos às lágrimas nos olhos, às danças e aos cantos da comunidade indígena em Pankará da Serra do Arupuá.

João Coimbra Filho
Pastoral Indigenista
Igreja Metodista

A função da igreja no meio ambiente



A igreja tem um papel fundamental com nossas crianças, devemos falar sobre meio ambiente e nossa responsabilidade de cuidar dele.

A natureza é criação de Deus, Ele nos coloca para cuidar de tudo em Gn 2.15. Quando o homem caiu em pecado, ao invés de cuidar, passamos a depredar sem pensar nas consequências.

Antes da revolução industrial andávamos, de certo modo, “bem”. Não utilizávamos embalagens industriais, frutas e legumes vinham apenas com cascas. Tudo após esse período mudou e o que pensávamos ser uma grande evolução mostrou-se um grande problema. No começo tínhamos produtos feitos para durar, mas “evoluímos” e passamos a consumir mais. As sacolas, por exemplo, passaram a ser de plástico, duram menos e são responsáveis por boa parte da poluição. O que nos causou nosso maior problema: o LIXO!

Os aterros sanitários trouxeram uma solução temporária e outros problemas como degradação do meio ambiente, e com isso doenças apareceram e começamos a nos perguntar como resolver.

A ciência aponta soluções: reciclagem; diminuir o uso de produtos industrializados; consumir produtos naturais. Precisamos olhar para o texto de Gn 2.15 e voltar a cuidar da natureza, mudar nossos hábitos, educar as pessoas nos caminhos da palavra, futuramente os problemas poderão ser minimizados, a mudança é a reeducação.

Evangelizamos mostrando ao mundo a boa-nova da salvação, assim as pessoas podem ter suas vidas transformadas. Podemos mudar nossos hábitos, ser exemplo! Comece em sua casa, com pequenas atitudes e ensinamentos simples. Somos agentes da transformação que o mundo precisa em todos os sentidos. **ec.**

|| Equipe DNTC

ENCONTRE AS 7 DIFERENÇAS



os Aventureiros em PARE DE COMPRAR

Compre agora! Tudo barato! Você deve comprar! É muita propaganda! Todo mundo compra demais! E isso está acabando com o planeta. O que fazer, então? Compartilhe suas coisas, assim o amigo não precisará comprar outras. Compre menos coisas, somente o que precisa. Sabe por quê? Porque assim as fábricas produzirão menos, utilizando menos recursos naturais. Reduzindo as emissões de poluentes, gastando menos energia e água. Quanto mais pessoas fizerem isso, mais chance teremos de salvar o planeta e nossas vidas. **FIM**

Aventureiros em Missão - 2018/06 - Igreja Metodista - Por Ednei Marx

Crianças na luz Brilha Jesus!



Visite a página do DNTC

www.metodista.org.br/dntc